

ADRIANO MELO



O MÉDICO DA ALMA

*Especialista na cura
das doenças da alma*



E-Book

Brasília, 2026



O MÉDICO DA ALMA

Especialista na cura das doenças da alma.

Autor: Adriano Melo

1ª Edição Digital

Brasília, DF – 2026

Dados da Edição Física Original (2018):

Créditos Editoriais

1ª Edição Física – Brasília, DF

ISBN 978-85-8274-115-3

Dados desta Edição Digital

Créditos Editoriais

Autor: Adriano Melo

Revisão: Adriano Melo

Diagramação: Adriano Melo

Capa: Adriano Melo

Formato: PDF/Kindler/EPUB

Arquivo: Digital

© 2018, 2026 Adriano Melo

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa do autor, nos termos da legislação vigente.

INTRODUÇÃO

"Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas." (Mateus 11:28-29)

Quem precisa de um especialista para encontrar descanso para a alma? É verdade a informação de que a alma adoece assim como o corpo físico? Existe médico ou algum outro campo da medicina moderna especializado no tratamento desse tipo de enfermidade? Se sim, qual? E, no caso dela não conseguir resolver, o que fazer para alcançar a cura no emocional e viver uma vida plena e com qualidade? Quais são as dicas para resolver problemas de memórias traumáticas? Quais comportamentos colaboram para o desenvolvimento de doenças emocionais? Pessoas portadoras desse mal podem adoecer outras? Existe um ambiente propício para tratar desses males?

Essas e diversas outras perguntas são levantadas a cada dia e, na maioria das vezes, ficam sem respostas. E não é porque faltam profissionais dotados do saber ou equipamentos com tecnologia de ponta para solucioná-las, mas sim pelo fato de essa área ser de difícil interpretação, por ser o homem dotado de complexidades.

Este livro, dentre outros objetivos, tem o cuidado de trazer valiosas orientações sobre o tema, a fim de ajudar o enfermo a encontrar uma resposta ou mesmo a solução para o problema enfrentado. Por outro lado, esta obra não tem a finalidade de responder definitivamente sobre o assunto, por ser uma área complexa que requer o acompanhamento de uma equipe multiprofissional, envolvendo psicólogos, médicos psiquiatras e conselheiros espirituais cristãos.

Aprenderemos que o ser humano, criado à imagem e conforme a semelhança de Deus (Pai, Filho e Espírito Santo), possui, em sua essência, estrutura triúna: espírito, alma e corpo. Assim, todo indivíduo, para ser considerado alma vivente, deve obrigatoriamente constituir-se dessas três partes.

A inter-relação ou união delas compõe o Homo sapiens na sua totalidade, no qual cada parte trabalha dentro de sua função específica, não podendo haver separação de nenhuma delas enquanto houver fôlego de vida.

Não é necessário ser especialista na área de comportamento humano para perceber que o maior problema enfrentado pelas gerações e pela sociedade contemporânea não é a falta de recursos financeiros, desemprego, violência, infidelidade, corrupção, tristeza extrema etc., mas sim as inúmeras mazelas emocionais. Precisamos considerar o fato de que, se o indivíduo estiver com as emoções enfermas, este não conseguirá alcançar o êxito em seus empreendimentos, o que causará, certamente, prejuízos pessoais e até coletivos.

É provado que grande parcela dos desajustes emocionais existentes em nossas vidas tem origem em nossas decisões, escolhas e atitudes. Tudo isso é gerado no nosso íntimo, que ora a Bíblia trata como coração, ora como alma, afirmando que do íntimo provém todas as fontes da vida (Provérbios 4:23).

Como as pessoas estão emocionalmente doentes, enfermidades têm surgido e afetado o comportamento do homem. Por conseguinte, embora uma parcela pequena da sociedade busque ajuda, a maioria não tem interesse em tratar-se, seja por puro desinteresse, medo de discriminação, resistências sociais ou religiosas, incredulidade ou ainda por supor que a situação não é tão grave. Isso causa ainda mais problemas, porque o que poderia ser solucionado em seu princípio, agora passa a ser tratado em um estado já em um nível grave ou de extremo alerta.

Dados da OMS (Organização Mundial da Saúde) asseguram que a Pandemia de COVID-19 fez

“Todo indivíduo, para ser considerado alma vivente, deve obrigatoriamente constituir-se de corpo, alma e espírito”

umentar em mais de 25% número de casos de depressão e ansiedade em todo o mundo, tornando as doenças mais incapacitantes do mundo (OMS, 2022). A depressão e a ansiedade custam um trilhão de dólares à economia mundial.

No Brasil, valores exorbitantes são gastos no pagamento de auxílio-doença para pessoas com diagnóstico de distúrbios depressivos. A OMS apresentou um relatório sobre transtornos mentais no mundo. São mais de bilhão de pessoas afetadas, mais de três vezes a população dos Estados Unidos. No Brasil, esse mal atinge mais de 11,5 milhões de pessoas, praticamente a população de São Paulo. É lamento informar, mas os índices tendem a piorar com o decorrer dos anos, caso não disponibilizemos cuidado especial à saúde das nossas emoções. É fato: as doenças emocionais ameaçam a saúde pública e os profissionais da área já a consideram um sintoma social.

A depressão é uma doença cujo conjunto de sintomas, quando associados, chega a produzir diversos tipos de enfermidades na alma. Ou seja, estamos diante de uma doença psicológica muito grave que tem afetado a saúde emocional da população mundial, sem respeitar posição social, nacionalidade, credo, cor etc. A realidade é que não somos educados a gerenciar e cuidar melhor da saúde das nossas emoções. Isso, infelizmente, tem gerado sérios problemas de ordem familiar, social, profissional, comercial, emocional e espiritual. Você já se deparou com campanhas publicitárias motivando a população a cuidar melhor da alma? Com certeza não.

Jesus Cristo, há dois mil anos, cômico desse lamentável quadro, usa sua palavra para aconselhar-nos a ir ao seu encontro, na certeza de obtermos o alívio necessário e, assim, solucionarmos os problemas que geram cansaço, fadiga, aflição e sobrecarga, encontrando o merecido descanso para a alma.

Buscar em Cristo a solução para essas patologias é aceitar que, embora as práticas médicas e a evolução científica esforcem-se em resolver o problema, a cura verdadeira somente vai acontecer quando houver a intervenção divina e espiritual.

Lamentavelmente, nossa humanidade está perecendo dia após dia. O mundo está vivendo um caos quando o assunto é saúde emocional. Esse mal não respeita as nações bem classificadas no ranking do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da ONU (Organização das Nações Unidas), pois, independentemente de sua posição, todas estão enfrentando essa moléstia social.

Creio que Deus não está nada satisfeito com essas estatísticas, pois Ele não trouxe o homem à existência para este levar uma vida desajustada, sem propósitos ou cheia de ruína existencial. O homem, a maior e mais fantástica criação já vista, não foi criado para conviver com doenças emocionais, mas com satisfação, alegria, prazer, gozo e paz.

A ciência médica tem investido quantias altíssimas em dinheiro na busca de soluções para a cura ou para combater o aumento dessas doenças. Dentre elas, uma se destaca: a doença das emoções ou doença da alma. Esse tema é pouco abordado, por ser complexo. Mas como solucionar ou diagnosticar algo que não é palpável nem visível a olho nu? Como um equipamento médico de última geração pode visualizar uma doença no "compartimento íntimo" do homem? Como o "bisturi" pode fazer uma incisão na alma do doente? Quais medicações podem agir para tornar real a cura na área das emoções? Essas perguntas, em sua maioria, também ficam sem respostas. Avalio que todas as tentativas em buscar as soluções são válidas, mas a resposta está em Cristo, o especialista em curar o interior do homem.

Por essa razão, pergunto: o que vem a ser a Cura Interior? É o processo de cura do nosso compartimento íntimo, ou seja, da nossa mente, das nossas emoções, das lembranças e registros desagradáveis etc. Cura Interior é o processo pelo qual, por meio da oração, jejum, leitura da Bíblia e de um acompanhamento espiritual responsável, somos libertos de sentimentos de ressentimento, rejeição, autopiedade, memórias traumáticas, culpa, medo, tristeza, ódio, complexo de inferioridade, autocondenação, senso de desvalor e outros tantos. Em Romanos 12:2, lemos: *"E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente..."* A cura interior é a renovação da nossa mente.

Assim sendo, as páginas que se seguem trarão explicações com apoio técnico, legal e espiritual quanto às doenças emocionais. Você será capaz de identificar alguns comportamentos e fontes geradoras desse mal, que estão destruindo as nações. Você também conhecerá mais sobre a divisão do homem vivente e terá a oportunidade de conhecer um *"profissional especializado"* em curar as doenças íntimas do ser. Seu consultório é a igreja, onde funciona a Clínica da Alma. Suas técnicas são espirituais, o que exige do paciente ser espiritual.

Este livro está à sua disposição, a fim de contribuir para o seu desejo, e o de tantos outros milhares de pessoas, de alcançar a cura da alma. Boa leitura!

SUMÁRIO

| | |
|------------------|----|
| Prefácio | X |
| Introdução | X |
| Dedicat6r..... | XX |

PARTE I

A ESTRUTURA DO SER HUMANO

| | |
|---------------------------------------|----|
| 1. A natureza tríplice do homem | XX |
| 2. Os registros da alma | XX |

PARTE II

O ADOECIMENTO DA ALMA

| | |
|---|----|
| 3. A alma pode adoecer? | XX |
| 4. Por que carecemos de cura na alma? | XX |
| 5. Como a alma adoece? | XX |
| 6. Opress6o demoníaca | XX |

PARTE III

O CAMINHO DA RESTAURAÇÃO

| | |
|-------------------------------------|----|
| 7. A alma pode ser curada? | XX |
| 8. Quem tem o poder de curar? | XX |

| | |
|-----------------------------------|----|
| Considera66es finais | XX |
|-----------------------------------|----|

| | |
|---|----|
| Referências Bibliográficas | XX |
|---|----|

| | |
|-----------------------|----|
| Créditos | XX |
|-----------------------|----|

PARTE I

A ESTRUTURA DO SER HUMANO

CAPÍTULO 1

A NATUREZA TRÍPLICE DO HOMEM

“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” (1 Tessalonicenses 5:23)

O Ser humano foi criado à imagem e conforme a semelhança do Deus Triúno (Pai, Filho e Espírito Santo). Desde o princípio, Deus formou o homem como um ser integral, composto por dimensões distintas, porém inseparáveis: espírito, alma e corpo.

Enquanto houver fôlego de vida, essas três dimensões permanecem unidas, interagindo continuamente. Não somos apenas matéria, também não somos apenas emoção ou espiritualidade. Somos a união dessas três realidades que, juntas, constituem o ser humano completo.

Em Jó 12:10 lemos que *“na sua mão está a alma de tudo quanto vive e o espírito de todo o gênero humano”*. Isso significa que pertencemos ao Senhor. Diferentemente das demais criaturas, o homem possui espírito no sentido relacional, isto é, capacidade consciente de se relacionar com Deus, que é Espírito (João 4:24).

Essa compreensão é conhecida como **visão tricotômica do homem**. Embora existam outras correntes teológicas, adotaremos neste livro a perspectiva bíblica de que o homem é espírito, possui alma e habita um corpo. Tal visão é amplamente aceita no meio cristão por harmonizar-se com o ensino inerrante das Escrituras Sagradas.

Compreender essa estrutura é essencial para entendermos o processo de cura interior. Se o homem é tripartido, o cuidado também precisa ser integral.

Diversas correntes teológicas têm refletido sobre a constituição do ser humano. A chamada **antropologia teológica compreende o homem como espírito, alma e corpo, dimensões que interagem de forma integrada**.

Há também a visão dicotômica, segundo a qual o homem é composto por duas dimensões principais: corpo e alma (ou espírito).

Embora a posição dicotômica seja defendida por respeitados estudiosos, **neste livro adotaremos a compreensão tricotômica do ser humano, por entendermos que ela encontra sólido fundamento bíblico, especialmente em textos como 1 Tessalonicenses 5:23.**

Partimos da certeza de que toda Escritura é inspirada por Deus (2 Timóteo 3:16) e que a Palavra do Senhor é perfeita e restaura a alma (Salmo 19:7).

Por essa razão, essa será a abordagem adotada ao longo desta obra, até porque, nós como Cristãos, confiamos na Palavra de Deus como sendo uma fonte terapêutica inesgotável para a cura da alma ou cura interior (como preferir chamar), sendo ela extraordinária, com plenos poderes para realização da obra de restauração, além de atuar por meio de seus princípios altamente eficientes.

Compreendida essa estrutura, passaremos agora a conhecer mais detalhadamente cada dimensão do ser humano.

1. A estrutura do “ser tridimensional”

A Bíblia declara de forma indiscutível em 1 Tessalonicenses 5:23 que o ser humano é constituído de três partes inter-relacionadas: espírito, alma e corpo; conforme representado na figura abaixo:

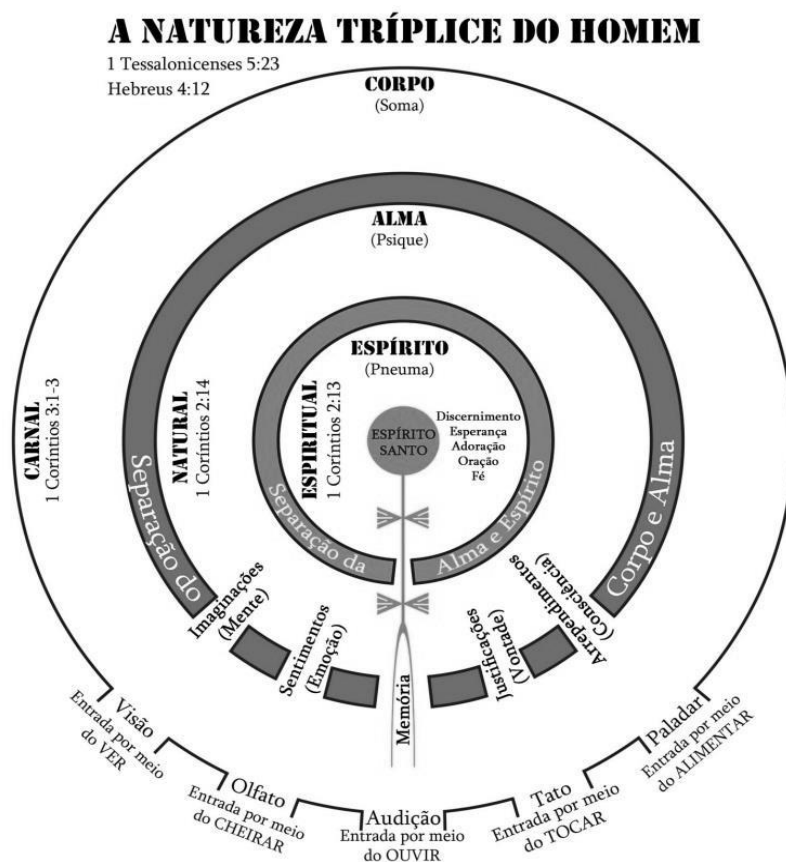


Figura 1 - A natureza tríplice do homem

Na figura, o corpo aparece na parte externa, representando nosso contato com o mundo físico por meio dos cinco sentidos. A alma ocupa a região intermediária, simbolizando o centro das emoções, pensamentos e decisões. O espírito encontra-se na dimensão mais interior, indicando o lugar da comunhão com Deus. No centro, destacamos a atuação do Espírito Santo, que transforma o homem de dentro para fora.

Essa organização revela uma verdade espiritual importante: aquilo que acontece no interior inevitavelmente se manifesta no exterior. *“A restauração do homem começa no interior e se manifesta no exterior.”*

Você pode estar se perguntando: qual a necessidade de saber que o homem é espírito, alma e corpo? Eu lhe respondo: é essencial, pois é a base para a compreensão dos fundamentos da fé em Deus e no poder de cura da sua Palavra.

“A união do corpo, da alma e do espírito constitui o Ser Humano completo, criado à imagem e semelhança de Deus”

Do ponto de vista teológico, todo ser humano é um ser racional (ele pensa, raciocina e age segundo a razão), composto por três divisões: espírito, alma e corpo. Nesse tópico, abordaremos cada parte dessa divisão tricotômica, a fim de compreendermos melhor o funcionamento dessa "máquina fantástica" que é o ser humano. Essa divisão será abordada na mesma ordem constante nos escritos bíblicos, visando alcançar melhor desenvolvimento e entendimento.

1.1 O Espírito

É o elemento responsável pelo contato direto com o Criador, cuja natureza é espírito. Essa parte do homem tridimensional é sua visão vertical na caminhada para com Deus. Esse espírito necessita, obrigatoriamente, de um corpo em que sua vida seja personificada, segundo conceito defendido pelo pastor sul-africano Andrew Murray, em sua obra *“O espírito de Cristo”* (MURRAY, 2019).

No Evangelho de João 4:24 está escrito que "Deus é espírito; e importa que os adoradores o adorem em espírito e em verdade". Para o homem ter conexão com Deus, ele necessita ter espírito. Kenneth Hagin, escritor e pastor protestante, afirmou que "o espírito do homem é a parte dele que conhece a Deus" (HAGIN, 2004). Essa afirmativa nos leva a entender que, sem o espírito, jamais poderíamos descobrir e nem mesmo ter um verdadeiro encontro com Deus.

Podemos ainda afirmar que o espírito é o princípio atuante da nossa vida espiritual, religiosa e imortal, considerando o fato de Deus ser Espírito e só podermos percebê-lo em espírito. Deus criou o homem para gozar de estreita comunhão com Ele, porém, para que o homem alcance esse ideal, precisa estar na mesma categoria de Deus. Ou seja: o homem precisa ser espiritual para, assim, tornar-se um com Ele.

O espírito, também considerado como parte "imaterial" do homem, possui duas faculdades: a fé e a consciência. A fé nos estimula a buscar a sua presença e a ter comunhão com Ele. Não é ensinada nem adquirida, mas é uma forma inata de qualquer ser vivente. Já a consciência é a lei moral e espiritual no íntimo do homem, que aprova ou desaprova suas ações. É o discernimento que o espírito tem dos atos e estados do ser em sua vida diária. Ela não está sujeita à vontade, nem aos sentimentos produzidos pela alma.

Em Eclesiastes 12:7, o escritor afirma, de forma contundente, que o espírito foi Deus quem deu, que o espírito pertence a Deus e que, quando morremos, retorna para Deus. Então, se é dado por Deus, com certeza, Ele exige que cuidemos com diligência e zelo, sendo um dever de todo ser vivente tal comissão. Dessa forma, cuide bem do seu espírito, pois é uma das partes do homem de importância suprema para se manter saudável.

1.2 A Alma

Dentre as inúmeras definições existentes sobre alma, o Dicionário Vine (p. 388, 2002) define a psique (palavra com origem no grego *psykhé*) como sendo a parte "imaterial" do ser humano. Particularmente, gosto bastante da definição que a trata como sendo o lugar no elemento consciente no homem, pelo qual ele percebe, reflete, sente e deseja. Em suma, a alma é o "lugar dos apetites humanos", ou seja, o lugar que condiciona todas as nossas emoções. É vista como a identidade interna e particular de cada ser, comprovando que o campo das emoções influencia praticamente todas as áreas da nossa existência. Nossa alma é a nossa mente, nosso intelecto, nossas vontades.

A psicologia define a psique como sendo a sede das emoções e a considera como uma realidade psicológica, segundo o pensador Carl Jung (1921). A alma, na psicologia, é incorpórea, ou seja, espiritual, assim, não há como investigá-la dentro dos limites da ciência, tornando sua abordagem limitada.

A OMS define pessoa saudável como aquela que "se conserva psicossomaticamente harmonizada" com o físico. Isso nada mais é do que o homem gozando de saúde na alma que, ao refletir-se no corpo, proporciona qualidade de vida e condições psicológicas para viver plenamente.

A alma é ligada ao mundo espiritual por intermédio do espírito e ao mundo material por meio do corpo. Através da alma tenho consciência de mim mesmo. Assim como o espírito, a alma de todo ser humano, quer seja cristão ou não, está nas mãos do Senhor (Jó 12:10).

Apesar de haver várias descrições sobre a alma, vamos abordar a de que ela é nossa vida interiorizada, invisível a olho nu e intocável pelo homem, todavia, acessível pelo Deus Criador.

A alma está em uma posição mediana entre o espírito e o corpo, não por coincidência ou aleatoriamente, mas creio que Deus distribuiu desta maneira sua funcionalidade a fim de proporcionar total equilíbrio ao ser.

A alma do homem é o elemento por meio do qual ele tem contato com a humanidade, e isso lhe proporciona conhecer a si próprio. É a sede da inteligência, sentimentos e vontades, e nela ficam registradas as boas e as más lembranças desde a concepção. A alma é o ego, a personalidade do ser. Sem o corpo, a alma torna-se inerte, considerando que ela necessita dele para expressar sua vida funcional, emocional e racional.

A alma é composta de três faculdades: mente, vontades e emoções as quais iremos abordar a seguir.

1.2.1 A divisão da alma

A alma divide-se em três partes. Vejamos:

a) 1ª Parte , Mente: podemos chamar ainda de sentimentos ou emoções. Para melhorar o entendimento, adotaremos a emoção como a capacidade de perceber os mais variados sentimentos. Já o sentimento é cada sensação que produzimos nas mais variadas situações. É a parte da alma que faz o homem emotivo, capaz de sentir grandes emoções e de ter sensibilidade, como: paz, perturbação, dor, alegria, tristeza, prazer, decepção, insatisfação, medo, coragem, amor, ódio, desgosto, mágoa, ressentimento, insegurança, angústia, ira, contrariedades, lembranças desagradáveis, fracassos, obstinações etc.

b) 2ª Parte , Intelecto: é a parte da alma que pensa, raciocina, decide, julga, conhece e reflete. É a sede do conhecimento que capacita o homem para idealizar sonhos e projetos; habilita o cérebro a guardar os fatos presentes e passados; leva o homem a pensar, julgar e a entender as relações entre as coisas; ajuda a distinguir o verdadeiro do falso; a combinar e comparar ideias e enxergar melhor o bem e o mal.

c) 3ª Parte , Razão: também podemos chamar de vontade. Com a razão prática faço julgamentos, com a vontade decido. É a parte da alma que obedece às forças emotivas e intelectuais. Ela não age sozinha, pois depende das outras duas faculdades para gerar os anseios. Foi a vontade provocada por algo desejável aos olhos que estimulou Eva a comer do fruto e ainda compartilhar com o esposo, dando vazão ao pecado original (Gênesis 3:6). Você pode até justificar que ela pecou porque foi tentada pela serpente sagaz, contudo, ela dependia de sua razão para decidir ou não usufruir daquele fruto. O intento do Diabo, nosso adversário declarado, é incitar o tempo inteiro nossa mente e intelecto, a fim de nos levar a tomar decisões errôneas, amargando consequências danosas por um certo período ou até mesmo por toda a vida. O que ele conseguiu foi deixar uma "marca tóxica" chamada pecado nas demais gerações.

Entenda algo: somos responsáveis pelas consequências geradas por nossa vontade. Se eu pecar (através de uma ação voluntária, desejosa ou motivada por forças malignas), com certeza haverá consequências. Deus perdoará, mas os efeitos dessa vontade são inevitáveis. O Dr. Russell Shedd, em seu livro *Lei, Graça e Santificação*, muito bem afirmou que: "O cerne da pecaminosidade humana reside na vontade própria" (Shedd, 1998, p. 57).

O ser humano é dotado de inteligência, de vontade própria, sentimento e de livre-arbítrio, tornando-se responsável por suas próprias escolhas. A pessoa, por assumir procedimentos equivocados, pode atrair para si inúmeras doenças na alma, porque o remorso, o arrependimento e a culpa doem, e as consequências são inevitáveis. Chamamos isso de lei da sementeira: o que plantou irá colher. Assim, se Satanás conseguir levar o homem a pecar por vontade própria, irá alcançar e ferir sua alma, a ponto de desestabilizá-lo, levando-o a contrair doenças emocionais que irão distanciá-lo da plenitude de Deus.

Então, é de extrema importância nos atentarmos a seguir o conselho do apóstolo Paulo dado aos Tessalonicenses, para manter nosso corpo, alma e espírito plenamente conservados e irrepreensíveis para a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo (1 Tessalonicenses 5.23).

Os conceitos estudados anteriormente determinam nossa conduta, sendo esta o resultado do processo de pensar, sentir, agir e reagir. Nossa maneira de nos conduzirmos sempre tem significado, mesmo que em um primeiro momento não pareça. O pensar está ligado ao nosso intelecto, ou seja, à produção do raciocínio lógico. O sentir tem relação com o emocional, com a nossa capacidade sensorial. O agir é o processo de avaliar, pensar, refletir, decidir e proceder da melhor ou da pior maneira. Já o reagir é a resposta decorrente de um sentimento que percebo em mim por acreditar que determinada pessoa age de uma ou de outra maneira comigo, seja por meio de uma reação imediata (que não passa pela nossa capacidade de reflexão) ou pela reação planejada (aquela que passa por uma organização para reagir).

Segundo o pastor Luciano Feu (DF), a ação e a reação planejada estão ligadas diretamente à vontade. Para se executar a vontade, é extremamente necessário querer e possuir energia psíquica e física, e isso somente é possível quando a alma está saudável (3 João 2).

1.3 O Corpo

O corpo é o elemento do "ser tridimensional" responsável por manter contato com o mundo físico e abrigar o espírito e a alma. Por meio do corpo o homem natural consegue comunicar-se com outros homens, sendo este seu nível biológico. O corpo é a nossa forma visual. É o que representa a nossa materialidade.

É o elemento de relacionamento com o âmbito físico. Segundo Hagin (2004), o corpo é "o homem exterior, a parte física, a casa onde habitamos".

Esse corpo é dotado de cinco sentidos fundamentais: visão, audição, olfato, paladar e tato. Esses são impulsos naturais ou sentidos corporais reprodutores de impressões do mundo exterior ao cérebro, por meio do sistema nervoso (rede de neurônios), sendo este o ponto de partida das ordens para todas as demais partes do corpo. Embora essas ordens sejam distintas, atuam de forma independente do comando da alma.

Nós somos o que percebemos com os nossos cinco sentidos. Toda e qualquer informação chega ao nosso cérebro por meio desses sentidos, pois eles propiciam o nosso relacionamento com o ambiente. Por meio deles, o nosso corpo percebe o que está ao nosso redor e isso nos ajuda a sobreviver e a interagir com o ambiente em que vivemos. O "segredo" de um estado emocional saudável é saber utilizar os poderosos filtros dos sentidos, considerando que o homem recebe informações em sua mente, por meio daquilo que vê, ouve, cheira, prova ou toca.

De acordo com a psicologia da saúde e os estudos da medicina psicossomática, o corpo humano pode refletir enfermidades geradas no âmbito emocional, reagindo das mais variadas formas a essas pressões internas (ALEXANDER, 1989). Quando a alma adocece, o corpo transmite a notícia por meio de mudanças de comportamento ou até mesmo de sintomas físicos visíveis e palpáveis. Dessa forma, o corpo é molestado por elas e acaba contraindo doenças e enfermidades.

As doenças da alma, também conhecidas como doenças interiores, que se refletem em doenças físicas, chamam-se tecnicamente de Doenças Psicossomáticas. Nada mais é do que o corpo apresentando danos físicos. É uma doença orgânica, mas com causa psicológica. Para melhor entendimento, podemos citar o exemplo de uma pessoa enfrentando situações de forte estresse emocional, no qual seu corpo está reagindo como se estivesse "informando" que alguma coisa não está indo bem. A doença emocional é invisível, mas, para ser diagnosticada, é exteriorizada no corpo. Não devemos esquecer que a real existência das doenças pode ser causada pela prática do pecado e/ou por forças espirituais demoníacas, podendo ser avaliadas em várias passagens bíblicas, sendo estas tratadas e resolvidas em território espiritual, e não científico.

Todo corpo, por ordem da criação divina, possui uma alma para ser considerado ser vivente. Em Gênesis 2:7, Deus tinha um amontoado de pó da terra e este não tinha vida. Soprou Deus em suas narinas o fôlego da vida e, então, este passou a ser alma vivente. Ser apenas corpo não é suficiente, tem de ter espírito e alma para ser considerado ser humano completo.

É importante entender que fomos criados para a glória de Deus, sendo o nosso corpo templo do Espírito Santo (1 Coríntios 6:19).

Assim, devemos cuidar muito bem dele, agindo e vivendo de modo equilibrado, conservando-o de maneira pura, santa e agradável a Deus (Romanos 12:1-2) para que a alma e o espírito estejam em pleno funcionamento, a fim de experimentar qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Após explicar de forma sucinta informações essenciais quanto à estrutura humana, vamos agora conhecer um pouco sobre as causas que afetam o íntimo do homem, provocando cansaço e sobrecarga. Mas fique tranquilo, Jesus, o médico especialista da alma, oferece verdadeiro descanso para o nosso interior (Mateus 11:28-29).

MOMENTO DE REFLEXÃO

Compreender que somos espírito, alma e corpo nos ajuda a perceber que a vida exige cuidado integral. Não podemos tratar apenas o exterior e ignorar o interior.

O apóstolo Paulo orou para que espírito, alma e corpo fossem plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda do Senhor (1 Tessalonicenses 5:23). Essa também deve ser nossa busca. Quando o espírito se fortalece em Deus, a alma encontra equilíbrio, e o corpo reflete saúde. A transformação começa de dentro para fora.

De posse dessas verdades, pergunte a si mesmo:

- ✓ Como está minha vida física, emocional e espiritual?
- ✓ Tenho alimentado minha alma com aquilo que realmente edifica?
- ✓ Tenho cuidado do meu corpo como instrumento da glória de Deus?
- ✓ O que tenho permitido entrar pelos meus cinco sentidos (olhos, ouvidos, etc.)?
- ✓ Se hoje Cristo voltasse, meu espírito, alma e corpo estariam preparados?

Nos próximos capítulos, aprofundaremos as causas que afetam a alma e o caminho da restauração. Afinal, Jesus, o Médico da alma, continua convidando os cansados e sobrecarregados a encontrarem descanso N'Ele (Mateus 11:28-29).



MOMENTO DA ORAÇÃO: Deus te peço, revele como está cada área da minha vida. Me conceda discernimento para identificar desequilíbrios e humildade para iniciar o processo de restauração, em nome de Jesus. Amém!

Créditos

Pr. Adriano Melo – Brasília/DF

E-mail: omedicodaalma@gmail.com

Contato: (61) 98473-8469 (WhatsApp)

Observação: Após concluir a leitura do livro, caso você tenha um testemunho para compartilhar, favor encaminhá-lo para o nosso e-mail, pois teremos grande satisfação em conhecer sua experiência.

Quem é especialista em curar as feridas da alma ?

As doenças que afetam o emocional sempre existiram, contudo, na geração da mídia digital, elas estão mais latentes e afetando qualquer idade e todo tipo de pessoa, independente de sua idade, raça, cor, etnia, condição social etc.

Muitos estão buscando a solução para essa triste realidade de diversas formas, mas a resposta está à disposição de todos por intermédio do Médico da Alma.

Com a leitura deste simples, mas inspirador livro, você entenderá melhor o funcionamento da alma, quais as causas que a levam ao adoecimento, como preveni-la de transtornos emocionais e como alcançar a cura e as estratégias para melhor gerenciar suas emoções e ter uma vida de sucesso.

*Também será revelado o nome desse médico, que te ama e deseja que você viva de forma plena em todas as áreas de sua vida!
Boa leitura.*



 @melopradianooficial
 omedicodaalma@gmail.com

O autor é pastor, conselheiro cristão, escritor e servidor público. Casado e pai de três filhos, dedica-se há quase duas décadas ao acompanhamento e aconselhamento de pessoas que enfrentam desafios e enfermidades emocionais, oferecendo orientação e apoio à luz dos princípios cristãos.